

DOMINGO XXXII

LEITURA I 2 Mac 7, 1-2.9-14

«O Rei do universo ressuscitar-nos-á para a vida eterna»

Leitura do Segundo Livro dos Macabeus

Naqueles dias,
foram presos sete irmãos, juntamente com a mãe,
e o rei da Síria quis obrigá-los,
à força de golpes de azorrague e de nervos de boi,
a comer carne de porco proibida pela lei judaica.
Um deles tomou a palavra em nome de todos
e falou assim ao rei:
«Que pretendes perguntar e saber de nós?
Estamos prontos para morrer,
antes que violar a lei de nossos pais».
Prestes a soltar o último suspiro,
o segundo irmão disse:
«Tu, malvado, pretendes arrancar-nos a vida presente,
mas o Rei do universo ressuscitar-nos-á para a vida eterna,
se morrermos fiéis às suas leis».
Depois deste começaram a torturar o terceiro.
Intimado a pôr fora a língua,
apresentou-a sem demora
e estendeu as mãos resolutamente,
dizendo com nobre coragem:
«Do Céu recebi estes membros,
e é por causa das suas leis que os desprezo,
pois do Céu espero recebê-los de novo».
O próprio rei e quantos o acompanhavam
estavam admirados com a força de ânimo do jovem,
que não fazia nenhum caso das torturas.
Depois de executado este último,
sujeitaram o quarto ao mesmo suplício.
Quando estava para morrer, falou assim:
«Vale a pena morrermos às mãos dos homens,
quando temos a esperança em Deus
de que Ele nos ressuscitará;
mas tu, ó rei, não ressuscitarás para a vida».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 16 (17), 1.5-6.8b.15
(R. cf. 15b)

Refrão: Senhor, ficarei saciado,
quando surgir a vossa glória.

Ouvi, Senhor, uma causa justa,
atendei a minha súplica.
Escutai a minha oração,
feita com sinceridade.
Firmai os meus passos nas vossas veredas,
para que não vacilem os meus pés.
Eu Vos invoco, ó Deus, respondei-me,
ouvi e escutai as minhas palavras.
Protegei-me à sombra das vossas asas,
longe dos ímpios que me fazem violência.
Senhor, mereça eu contemplar a vossa face
e, ao despertar, saciar-me com a vossa imagem.

LEITURA II 2 Tes 2, 16 3, 5

«O Senhor vos torne firmes em toda a espécie de boas obras e palavras»

Leitura da Segunda Epístola do apóstolo São Paulo
aos Tessalonicenses

Irmãos:

Jesus Cristo, nosso Senhor,
e Deus, nosso Pai,
que nos amou e nos deu, pela sua graça,
eterna consolação e feliz esperança,
confortem os vossos corações
e os tornem firmes em toda a espécie de boas obras e palavras.
Entretanto, irmãos, orai por nós,
para que a palavra do Senhor
se propague rapidamente e seja glorificada,
como acontece no meio de vós.

Orai também,
para que sejamos livres dos homens perversos e maus,
pois nem todos têm fé.

Mas o Senhor é fiel:

Ele vos dará firmeza e vos guardará do Maligno.
Quanto a vós, confiamos inteiramente no Senhor
que cumpris e cumprireis o que vos mandamos.
O Senhor dirija os vossos corações,

para que amem a Deus
e aguardem a Cristo com perseverança.

Palavra do Senhor.

ALELUIA Ap 1, 5a.6b

Refrão: Aleluia. Repete-se

Jesus Cristo é o Primogénito dos mortos.
A Ele a glória e o poder pelos séculos dos séculos.
Refrão

EVANGELHO Forma longa Lc 20, 27-38

«Não é um Deus de mortos, mas de vivos»

✠ Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Lucas

Naquele tempo,
aproximaram-se de Jesus alguns saduceus
– que negam a ressurreição –
e fizeram-Lhe a seguinte pergunta:
«Mestre, Moisés deixou-nos escrito:
‘Se morrer a alguém um irmão,
que deixe mulher, mas sem filhos,
esse homem deve casar com a viúva,
para dar descendência a seu irmão’.
Ora havia sete irmãos.
O primeiro casou-se e morreu sem filhos.
O segundo e depois o terceiro desposaram a viúva;
e o mesmo sucedeu aos sete,
que morreram e não deixaram filhos.
Por fim, morreu também a mulher.
De qual destes será ela esposa na ressurreição,
uma vez que os sete a tiveram por mulher?».
Disse-lhes Jesus:
Os filhos deste mundo
casam-se e dão-se em casamento.
Mas aqueles que forem dignos
de tomar parte na vida futura e na ressurreição dos mortos,
nem se casam nem se dão em casamento.
Na verdade, já não podem morrer,
pois são como os Anjos,

e, porque nasceram da ressurreição, são filhos de Deus.
E que os mortos ressuscitem,
até Moisés o deu a entender no episódio da sarça ardente,
quando chama ao Senhor
‘o Deus de Abraão, o Deus de Isaac e o Deus de Jacob’.
Não é um Deus de mortos, mas de vivos,
porque para Ele todos estão vivos».

Palavra da salvação.